

Fábio Pinto Gonçalves dos Reis, CPF 201.885.808.40.

Data de Entrada: 20/02/2003.

Data de Defesa: 25/02/2005.

Email: fagore@bol.com.br

Título: Cidadania e Educação nos projetos de educação do negro na sociedade brasileira: séc. XIX e início do XX.

Banca:

Prof. Dr. Moysés Kuhlmann Junior – Orientador.

Profa. Dra. Maria Cristina Cortez Wissenbach

Profa. Dra. Maria Ângela Borges Salvadori.

Resumo

O ponto de partida desse trabalho é o estudo dos projetos nacionais elaborados e defendidos por sujeitos históricos que se dirigiram em favor do alcance da cidadania pelos negros no século XIX e início do XX. A intenção é refletir sobre questões relativas a escolarização e a educação do escravo, ex-escravo e forro, sob o ponto de vista da historiografia social da escravidão e da história da educação brasileira. Embora a historiografia da educação brasileira tenha se dedicado pouco ao estudo referente à educação dessas populações, este trabalho, em um primeiro momento procura demonstrar existência de situações nas quais estes segmentos da sociedade tiveram acesso à cultura escrita. Nesse sentido, foram destacadas tanto as experiências educativas institucionalizadas quanto às vivenciadas no âmbito da família escrava, das sociabilidades em torno da criança negra e do trabalho especializado aprendido e exercido pelo cativo. Para tanto, foi necessário proporcionar um certo grau de historicidade para o conceito de educação a fim de contribuir na confluência da cidadania com questões educativas mais amplas das populações negras no Brasil. Nesta empreitada pela educação e cidadania, constatou-se também a existência de iniciativas autônomas dos próprios negros (escravos ou não) em busca do seu processo de escolarização, bem como, as ações favoráveis de setores como a igreja, a maçonaria e o abolicionismo, no sentido de fornecer os subsídios necessários à educação dessas camadas da população. Em seguida, analisamos sistematicamente as propostas de educação e cidadania para os escravos e ex-escravos nos projetos nacionais elaborados por José Bonifácio, Perdigão Malheiro, Rui Barbosa, André Rebouças, Joaquim Nabuco e José Veríssimo, ao longo do séc. XIX e início do XX. Mediante essa análise, conclui-se que as propostas desses projetos defendidos até a metade do século XIX, sustentaram como vértices da cidadania e educação do escravo a questão da posse e usufruto de terras. A proposta de concessão de terras buscava amenizar os conflitos e as fugas, subsidiar seu sustento e permitir a comercialização dos produtos excedentes, inserindo o escravo no mercado de trabalho. Após 1850, com a proibição do tráfico, a elite brasileira presentiu que a abolição do trabalho escravo estava próxima e, nesse sentido, defendeu por meio dos projetos uma educação que moralizasse e preparasse o cativo para o futuro trabalhador livre.

Palavras-chave: negro e educação, história, cidadania.

ERROR: syntaxerror
OFFENDING COMMAND: --nostringval--

STACK:

/Title
()
/Subject
(D:20060830155452)
/ModDate
()
/Keywords
(PDFCreator Version 0.8.0)
/Creator
(D:20060830155452)
/CreationDate
(MarcelaGressoni)
/Author
-mark-